

1 **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO**

2 Aos cinco dias do mês de setembro de 2018, às 10h e 30m, na sala de reunião Multimeios 3  
3 do Câmpus Anápolis, realizou a segunda reunião da Câmara de Extensão cuja convocação  
4 foi realizada por meio do Memorando Circular Nº 026/2018/PROEX/IFG, de 27 de agosto de  
5 2018, tendo a seguinte pauta: 1) Informes gerais; II. Aprovação da ata da última reunião; III.  
6 Encaminhamentos iniciais: a) Composição de agenda de pautas da Câmara de Extensão; b)  
7 Criar comissão que elaborará minuta de resolução para captação de recursos para custear  
8 os eventos; c) Recompôr a equipe de pareceristas para apresentar o parecer das ações de  
9 extensão no Conepex; d) Criar comissão para elaborar minuta de programa de estágio não  
10 obrigatório; e) Recompôr comissão elaboração proposta fóruns especiais: Fórum de  
11 Professores de Artes, de Professores de Educação Física, do Mundo do Trabalho, de  
12 Assistência Estudantil e de Ações Empreendedoras. IV. Pauta: a) Empresas Juniores  
13 (apresentação do parecer); b) Assistência Estudantil; V. Encaminhamentos finais. A  
14 condução da reunião ficou a cargo do presidente da Câmara de Extensão, o Pró-Reitor de  
15 Extensão, Daniel Silva Barbosa, sendo assessorado pelo Diretor de Ações Sociais, Willian  
16 Batista dos Santos. A reunião contou com as seguintes presenças conforme vistas na lista  
17 de frequência: Lucivânio Oliveira Silva, Mariana Magalhães Nóbrega, Marluce Silva Sousa,  
18 Paulo Roberto Morais Pereira - Representante dos Discentes, Blyeny Hatalita Pereira Alves,  
19 Bruno Quirino Leal, Lillian Pascoa Alves, Alessandro Silva de Oliveira, Sérgio Botelho de  
20 Oliveira, Martha Rodrigues de Paula Manrique, Natalia de Paula Santos - Representante dos  
21 servidores Técnicos Administrativos, Gustavo Louis Henrique Pinto, Fabiano Paiva Vieira,  
22 Renata Luiza da Costa - Representante dos servidores Técnicos Administrativos, Lorena  
23 Silva Oliveira Costa, Emmanuel Victor Hugo Moraes, Denise Cândido Gonçalves, José  
24 Nerivaldo Pimenta da Silva, Rosimeire Oliveira dos Santos, Rômulo Davi Albuquerque  
25 Andrade e Eliane Maria da Silva. O Pró-Reitor de Extensão iniciou a reunião apresentando a  
26 equipe gestora que está à frente das atividades da PROEX, a saber: Lillian Pascoa Alves,  
27 Diretora de Ações Profissionais e Tecnológicas; Willian Batista dos Santos, Diretor de Ações  
28 Sociais; Emmanuel Victor Hugo Moraes, Coordenador de Extensão; Rosimeire Oliveira dos  
29 Santos, Coordenadora de Eventos; Carina Ferreira como representante da Coordenação de  
30 Convênios; Fabiano Paiva Vieira, Coordenador de Estágio e Trabalho; Denise Cândido  
31 Gonçalves, Coordenadora de Assistência Estudantil, e, Eliane Maria da Silva, Coordenadora  
32 Executiva. Em seguida os membros da Câmara também se apresentaram. Daniel retomou a  
33 palavra e faz um balanço das ações realizadas e disse que a Câmara de Extensão precisa  
34 se reunir com mais frequência para discutir os assuntos pertinentes e construir uma agenda



35 política para a extensão. Em continuidade, passou a palavra aos presentes para que,  
36 também, façam avaliação. Lucivânio iniciou a rodada de avaliação externando sua angústia  
37 acerca do gerenciamento dos recursos destinados às ações de extensão. Questionou o  
38 funcionamento da tramitação dos processos das ações de extensão. Afirmou que é  
39 necessário aperfeiçoar, melhorar a tramitação com o uso do SUAP cadastrando e  
40 tramitando os processos. Bruno questionou o prazo que consta na Portaria nº 516, a qual  
41 estipula 60 dias para execução de projetos. Disse que os processos não tramitam com a  
42 celeridade necessária para atender à legislação no que se refere à execução dos projetos.  
43 Às vezes, o projeto é executado antes da tramitação do processo. Chamou a atenção,  
44 também, para a morosidade no processo de certificação. Bruno abordou, também, a  
45 questão da Assistência Estudantil e indagou como se dá a tramitação. Nerivaldo  
46 argumentou que a implantação da Portaria nº 516 não pode ser forçada. Chamou a atenção  
47 para a elaboração dos projetos de forma inadequada e em desacordo com o que determina  
48 a Portaria devido a pouca qualificação e desconhecimento técnico e de gestão de quem  
49 elabora os projetos. Há necessidade de informatizar o processo para que seja realizado em  
50 forma digital. O SUGEP precisa ser melhorado e melhor utilizado, no entanto, não contam  
51 com o apoio da DTI. Marta sugere que os processos de fluxo contínuo não sejam enviados  
52 para a PROEX como forma de tornar o processo mais célere. Mariana questionou acerca da  
53 assistência estudantil e quando o auxílio será repassado em 2019. Indagou, também, como  
54 será o processo de compras do edital nº 4. Lorena comentou acerca da descentralização  
55 do recurso para os Câmpus e chamou a atenção para a necessidade de dialogar mais a  
56 respeito. Quanto às ações de extensão, ressaltou a necessidade de rever o tempo para  
57 tramitação dos processos, visto que não se consegue cumprir o prazo de 15 dias para  
58 tramitação. O prazo não coincide com as reuniões departamentais. Com relação aos  
59 técnicos e sua participação nos cursos FIC, afirmou que eles participam dos cursos e, por  
60 causa disso, não conseguem cumprir sua carga horária de trabalho. Paulo falou sobre o  
61 auxílio alimentação proporcional e das dificuldades dos alunos em receber o recurso e  
62 indagou qual seria a solução. Natália falou sobre os eventos institucionais e o processo de  
63 licitação. Disse que o Câmpus realiza muitos eventos e questionou se há possibilidade de  
64 repasse de parte dos recursos da Reitoria para os eventos dos Câmpus. Willian chamou a  
65 atenção para que a construção da pauta de extensão abarque todos os temas abordados.  
66 Sugere que as reuniões sejam, também, um momento de estudos de temas relevantes  
67 propiciando melhor formação e preparação dos membros para que possam realizar suas  
68 atividades com mais segurança e qualidade. Informou que a Proex criou uma agenda



69 mensal de reuniões com momentos de estudo. Propôs que todos pensem nessa proposta  
70 de adesão a essa dinâmica como forma de qualificar o trabalho da Câmara de Extensão.  
71 Daniel chamou a atenção para o que está sendo discutido. Os assuntos abordados são  
72 imediatos e necessitam de resposta imediata. No entanto, precisa-se pensar as ações de  
73 extensão em longo prazo. Com relação à tramitação de processos, existe uma portaria  
74 provisória que está para ser aprovada no CONEPEX e que necessita fazer ajustes. A  
75 PROEX e GEPEX cuidam de vários assuntos e precisam se voltar para temas específicos  
76 da extensão. Destacou que o carro chefe da Proex deve ser a extensão e, para tanto,  
77 precisa-se discutir a curricularização da extensão. As ações de extensão não podem ser  
78 realizadas de forma dissociada, precisa ser ações mais orgânicas para não depender  
79 exclusivamente do repasse de recurso via edital. De acordo com Daniel, há a necessidade  
80 de se fazer uma avaliação profunda acerca da política da assistência estudantil. Os auxílios  
81 são desvinculados das ações afirmativas. Não há cruzamento de dados. A maioria é de  
82 alunos da escola pública, mas não tem atendimento específico. Não se sabe se os dados  
83 socioeconômicos do SUAP coincidem com os alunos cotistas. Willian fez uso da palavra e  
84 deu início aos informes falando sobre a tramitação e digitalização dos processos.  
85 Argumentou que é necessário investir no SUAP e não no SUGEP. O SUAP tem memória e  
86 guarda os dados, porém tem algumas carências de parametrização. Há uma dependência  
87 da DTI que, nem sempre está disponível para implantar melhorias no Sistema, pois há  
88 prioridades que precisam atender. Afirmou que a PROEX está trabalhando na implantação  
89 do processo de digitalização. Daniel chamou a atenção para o prazo legal de 2 anos para  
90 que o Instituto realize a digitalização total dos processos. No que se refere à elaboração  
91 dos editais de ações de extensão, Willian afirmou que a Proex está atenta às  
92 reivindicações dos Câmpus, visto que estão considerando as dificuldades anteriores e  
93 tentando evitá-los. Estão sendo realizadas webconferências para sanar dúvidas. Para 2019,  
94 a ideia é que os editais sejam publicados no início do ano para viabilizar a operacionalização  
95 dos projetos. Com relação à Assistência estudantil, todas as dificuldades abordadas pelos  
96 Câmpus tem sido ponto de pauta da Auditoria Interna, sobretudo sobre o pagamento do  
97 valor proporcional. A Coordenação está dialogando bastante com os Câmpus com o intuito  
98 de amenizar os problemas. Com relação à tramitação dos processos, a Proex é muito  
99 sensível ao tema. Faz-se um grande esforço para que nenhum projeto deixe de ser  
100 realizado por falta de tramitação. Willian chamou a atenção para o esforço da equipe para  
101 facilitar o processo dos Câmpus. Ressaltou que as pessoas precisam se conscientizar da  
102 importância da sistematização dos projetos de ações. Chamou a atenção para a importância



103 da formação continuada dos profissionais que elaboram os projetos. Afirmou que os  
104 processos ainda precisam passar pela Proex porque os Câmpus ainda não têm qualificação  
105 necessária para realizar os projetos sem um parecer da Pró-Reitoria. Há a necessidade de  
106 amadurecimento dos conhecimentos para que a Proex possa descentralizar o processo de  
107 ações de extensão, por isso, centralização ainda é necessária. Com relação aos prazos,  
108 concordou que os prazos realmente são curtos, mas com a criação da Coordenação de  
109 Extensão, muitos processos já tiveram pareceres emitidos e encaminhados aos Câmpus. O  
110 Coordenador Emmanuel fez uso da palavra para compartilhar que conhece bem as  
111 angústias de todos com relação à realização das ações de extensão e que o caminho é o  
112 diálogo. Ratificou que 40 certidões foram emitidas e encaminhadas aos Câmpus. Foram  
113 dados andamentos para os processos de fluxos contínuos bem como dos editais. Informou,  
114 ainda, que já foi encaminhada à PROAD, a planilha de descentralização de recursos. Com  
115 relação aos convênios, há várias formas de se realizar e a ideia é possibilitar que isso ocorra  
116 da melhor forma possível. O Diretor Willian retomou a palavra e informou que em breve terá  
117 o 2º seminário da assistência estudantil e que finalizou a etapa do JIFCO, sendo  
118 classificados para a etapa nacional, nove estudantes nas seguintes categorias: atletismo,  
119 natação e tênis de mesa O Pró-Reitor Daniel fez uso da palavra e informou que o Colégio de  
120 Dirigentes - CODIR discutiu a questão orçamentária para os eventos e, por falta de recurso,  
121 cancelou os mesmos. No mês de agosto, a SETEC liberou um TED de cem mil reais e a  
122 Proex solicitou que fosse mantido o Encontro de Arte, que acontecerá possivelmente em  
123 Goiás. Será realizado, também, o Seminário das Relações Étnico-Raciais que acontecerá  
124 dentro do... São eventos de caráter de seminário. Atualmente, tem um grupo de trabalho  
125 responsável por pensar e elaborar uma diretriz para os eventos institucionais. A proposta é  
126 que se realizem quatro eventos institucionais em 2019. Denise informou que o seguro  
127 estudantil foi renovado por mais um ano e solicitou que os Câmpus envie a relação dos  
128 estudantes, bem como de casos de sinistro e casos de sinistros não atendidos. Willian  
129 informou que o evento de arte será de 30 de outubro a primeiro de novembro e o Seminário  
130 das Relações Étnico-raciais será de 30 de novembro a primeiro de dezembro. Willian  
131 informou, ainda, que estão disponíveis para os Câmpus, os kits para destinados às ações de  
132 educação física e solicitou aos Câmpus que ainda não pegaram, que peguem. Pausa para o  
133 almoço. Após o almoço a reunião foi retomada e Daniel informou que existe um grupo de  
134 trabalho vinculado à extensão que está construindo cursos em EAD de caráter prático. Na  
135 formatação do curso está previsto a inserção da política interna da instituição. A ideia é que  
136 todos os Câmpus ofertem os cursos. Finalizados os informes, passou-se à pauta da reunião.



137 Daniel explanou acerca da necessidade de se elaborar um documento que regulamente a  
138 forma de se conseguir patrocínio para os eventos a serem realizados pelo IFG. Em seguida,  
139 perguntou quem teria interesse e disponibilidade em participar da Comissão de Captação de  
140 Recursos para custear os eventos Após breve discussão acerca do tema, formou-se a  
141 Comissão com os seguintes membros: Lucivânio, Alessandro, Rosimeire e Lorena.  
142 Passou-se à composição da Comissão de Ações de Extensão que tem como atribuição,  
143 levar ao CONEPEX, os relatórios da Câmara de Extensão. Após breve discussão, formou-se  
144 a Comissão com os seguintes membros: Willian, Emmanuel, Vinicius, Marluce e Bruno. A  
145 próxima Comissão a ser formada é a que elaborará um documento contendo o Programa  
146 Institucional de Estágio não obrigatório com intuito de qualificar as ações de estágio. O  
147 Programa deve abordar a questão da recepção de alunos externos ao IFG como estagiários.  
148 Após explanação do Daniel, formou-se a Comissão com os seguintes membros: Martha,  
149 Lillian, Mariana e Sérgio. A última a ser formada foi a Comissão que elaborará a proposta de  
150 composição dos fóruns especiais: Fórum de Professores de Artes, de Professores de  
151 Educação Física, do Mundo do Trabalho, de Assistência Estudantil e de Ações  
152 Empreendedoras. Na discussão, surgiu a dúvida da necessidade da criação dos fóruns  
153 especiais. Após breve discussão e esclarecimentos por parte do Daniel e do Willian, a  
154 Comissão foi formada pelos seguintes membros: Gustavo, Paulo e Martha. Willian sugeriu a  
155 escolha de uma data para finalização dos trabalhos das Comissões criadas e, como  
156 encaminhamento que, na próxima reunião da Câmara de Extensão, a Comissão já  
157 apresente um parecer acerca das ações de extensão. E que, na reunião seguinte, a  
158 Comissão de Estágio apresente seu parecer. Em seguida, Willian passou a palavra para a  
159 Comissão - Paulo, Rômulo e Renata - que apresentará o parecer as Empresas Juniores.  
160 Renata disse que o parecer abordou os itens mais polêmicos e foi elaborado baseado na  
161 consulta pública. A dinâmica dos trabalhos ficou a seguinte: como todos receberam o  
162 documento antecipadamente, não será feita a leitura e quem tiver alguma sugestão ou  
163 destaque, que se manifeste. As contribuições e destaques apresentados foram discutidos e  
164 Renata realizou anotações para alteração no parecer. Encerrou-se a minuta de  
165 regulamentação das Empresas Juniores com todas as sugestões dadas na reunião. Em  
166 seguida, definiu-se que a próxima reunião da Câmara será no dia 17 de outubro. E, devido  
167 ao avançar do tempo, o último item da pauta – Assistência Estudantil – não foi abordado.  
168 Nesse sentido, sugeriu-se que o assunto poderá ser discutido via webconferência. A reunião  
169 foi encerrada às 17h.

  
Maurício M. dos

  
  




  
*Renata Luiza da Costa*  
